

## GENÓTIPOS DE SORGO GRANÍFERO CULTIVADOS EM SEGUNDA SAFRA NO OESTE DA BAHIA

**Edeilton Borges dos Santos<sup>(1)</sup>, Lucas Carvalho Paiva<sup>(2)</sup>, Antonia Mirian Nogueira de Moura Guerra<sup>(3)</sup>, Arley Figueiredo Portugal<sup>(4)</sup>, Cicero Beserra de Menezes<sup>(4)</sup>, Ignacio Aspiazu<sup>(5)</sup>**

Palavras-chave: Índice de colheita, Produtividade, *Sorghum bicolor* L.

Na agricultura brasileira, o Oeste da Bahia se destaca como a nova fronteira agrícola. Nessa região predominam temperaturas altas, período chuvoso curto e irregular e solos com baixa capacidade de retenção hídrica, características que restringem o cultivo em segunda safra na região. Por apresentar mecanismos morfofisiológicos que a torna tolerante a seca, a cultura do sorgo torna-se uma excelente alternativa para o cultivo nessa região. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho produtivo de genótipos de sorgo granífero cultivados em segunda safra sob sistema irrigado no município de Barra-BA. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Federal do Oeste da Bahia, localizada no município de Barra, no período de janeiro a março de 2024. O solo da região é classificado como Neossolo Quartzarênico com porcentagem de areia superior a 90%. As temperaturas médias durante o verão superam os 30 °C, com precipitação média anual de 650 mm. Foi adotado um delineamento em blocos casualizados com 3 repetições, composto por 25 materiais de sorgo granífero sendo 3 cultivares comerciais (AG1085, BRS3318 e BRS373) e 22 genótipos desenvolvidos pela Embrapa Milho e Sorgo. Foi avaliado o número de grãos por panícula, o peso de grãos por panícula, o índice de colheita e a produtividade. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias foram agrupadas pelo critério de Scott-Knott, a 5% de probabilidade. A partir dos resultados foi possível observar efeito significativo para todos os parâmetros avaliados. Para a variável número de grãos por panícula, os melhores resultados foram alcançados pelos genótipos 1822044, 1920012, 2120043 e CMSXS3019. Os mesmos resultados foram observados também para o caractere peso de grãos por panícula. Para o índice de colheita, destaca-se o genótipo 2120043 que apresentou o melhor desempenho entre os materiais. Para a produtividade, destacaram-se os genótipos 1822044, 1920012, 2120043, CMSXS3019 e CMSXS3017 que apresentaram médias entre 6594 a 7017 kg/ha de grãos. Esses valores são superiores quando comparados com as cultivares BRS3318, BRS373 e AG1085 que apresentaram produtividade entre 4542 a 5078 kg/ha. Considerando o desempenho dos materiais frente aos parâmetros avaliados no experimento, nota-se que os genótipos 1822044, 1920012, 2120043, CMSXS3019 e CMSXS3017 apresentaram as características desejadas nos programas de melhoramento genético do sorgo granífero, se destacando como os melhores materiais para cultivo em segunda safra no Oeste da Bahia.

\* Fonte financiadora:

(1)Engenheiro Agrônomo, Bolsista de Mestrado, Universidade Estadual de Montes Claros, Avenida Manoel Ataíde, Janaína – MINAS GERAIS. E-mail: edeilton17@gmail.com

(2)Estudante de Agronomia Universidade Federal do Oeste da Bahia. E-mail: lucas.p5302@ufob.edu.br

(3)Engenheira Agrônoma, Professora na Universidade Federal do Oeste da Bahia. E-mail: mirianagronoma@hotmail.com

(4)Engenheiro Agrônomo, Embrapa Milho e Sorgo. E-mail: arley.portugal@embrapa.br; cicero.menezes@embrapa.br

(5)Engenheiro Agrônomo, Professor na Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: ignacio.aspiazu@unimontes.br